

# Resumos

SILVA, Terezinha Gomes da. **O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: vozes de professoras alfabetizadoras.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

As vivências no espaço escolar, como professora alfabetizadora e supervisora de professoras alfabetizadoras, instigaram-me a investigar o processo de constituição da identidade da professora alfabetizadora refletindo sobre as possibilidades de uma atuação profissional autônoma. Para atingir esse objetivo, desenvolvemos estudos teóricos e uma pesquisa empírica tendo como fundamento teórico-metodológico os princípios do Materialismo Histórico e Dialético. Os estudos teóricos nos possibilitaram compreender a identidade como um processo psíquico que é social, histórico e culturalmente (re)construído. A base desse entendimento foram alguns dos postulados da Psicologia SócioHistórica de Vygotsky (1996, 2000) e Leontiev (1978), da teoria psicogenética de Wallon (1979) e, em especial, da concepção psicossocial de identidade desenvolvida por Ciampa (1994, 1995). Recorremos também às idéias de Nóvoa (1995a, 1995b), Gatti (1996), Pimenta (1996), entre outros autores, para entendermos que no movimento de se tornar professor, articula-se componentes de ordem objetiva e de ordem subjetiva que constituem a identidade docente. A pesquisa empírica envolveu 30 alfabetizadoras do Município de Teresina e foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira, aplicamos um questionário com questões aberta e fechada para apreendermos dados representativos desse grupo de professoras, como perfil, aspectos da profissionalidade, motivos da escolha e permanência na alfabetização e os sentidos que estão dando à prática alfabetizadora. Na segunda etapa, trabalhamos com narrativas de história de vida de três alfabetizadoras, para desvelarmos o movimento que descreve e explica o processo de se tornar professora alfabetizadora, analisando se a identidade construída vai em direção da autonomia. Os resultados revelaram que a identidade alfabetizadora foi sendo construída com base em múltiplas e distintas determinações, sobretudo, aquelas oriundas do contexto socioeconômico e das interações com os outros que lhe foram significativos. O processo de construção da profissionalidade foi mediado por investimentos em formação continuada, que possibilitaram a essas professoras desenvolverem o seu fazer com mais segurança. Os motivos que as levaram a ser e a permanecer alfabetizadoras tiveram suas bases no mundo objetivo, porém, foram ressignificados no plano subjetivo. Assim é que, apesar do mal-estar docente, as professoras revelaram que se sentem satisfeitas, gostam de alfabetizar e se identificam com a ação alfabetizadora, o que nos faz concluir que os caminhos percorridos por elas apontam em direção da autonomia profissional.

**Palavras-Chave:** Psicologia. SócioHistórica. Identidade. Profissionalidade Docente.

VIEIRA, Hostiza Machado. **PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR**: a reflexão crítica como mediadora do saber, do saber-ser e do saber-fazer. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

No âmbito das discussões sobre formação e prática docente a reflexão crítica emerge como uma questão central. De modo semelhante, tais reflexões têm evidenciado a importância dos mecanismos reflexivos no desvelamento e na resignificação do trabalho docente, suscitando indagações como: a reflexão crítica contribui para a produção de saberes docentes? Este questionamento é bastante instigante no contexto deste estudo tendo em vista que o nosso propósito é investigar, a partir de um contexto colaborativo, a contribuição da reflexão crítica para o desenvolvimento de processos de produção de saberes na prática docente alfabetizadora. Para tanto, sentimos a necessidade de organizar um contexto empírico e, ao mesmo tempo, de formação, espaço dialógico em que as colaboradoras do estudo submetem suas teorias, crenças e práticas à análise, mediante a utilização de variadas estratégias. A pesquisa adota como referências teóricas de apoio, dentre outros, autores como Vigotski (1998, 2000), Bakhtin (1997), Libâneo (2005), Magalhães (2004), Desgagné (1997), Contreras (2002), Lerner; Pizani (1995), Braggio (1992). Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma investigação de natureza colaborativa, modalidade esta que envolve um processo mútuo de colaboração entre pesquisador e pesquisado. No intuito de estabelecer o diálogo do professor com sua própria prática, ampliando a compreensão de suas ações, combinamos o uso de algumas técnicas e estratégias de coleta de dados como a entrevista reflexiva, a observação colaborativa e as sessões reflexivas. Na realização das entrevistas, obtivemos, por meio de roteiro previamente elaborado, dados referentes à prática docente alfabetizadora, particularmente sobre a caracterização da prática, informações sobre a experiência, descobertas, dentre outros. Em relação ao processo de observação, decidimos participar do planejamento da aula, registrar as impressões decorrentes deste momento e, em seguida, áudio gravar a aula propriamente dita, registrando dados complementares captados no decurso da observação. As sessões reflexivas mais que uma estratégia articuladora de todos os instrumentos utilizados na pesquisa configura o espaço do diálogo, da discussão em que os envolvidos no processo refletem criticamente e em conjunto sobre a prática pedagógica do professor, buscando compreender as crenças que subjazem suas ações sem, contudo, perder de vista o valor das teorias que dão sustentação ao fazer pedagógico. Os dados produzidos nos permitiram traçar o perfil das partícipes da pesquisa, além de caracterizar a prática docente alfabetizadora. A criação de um contexto formativo dessa natureza permitiu também reconhecer a legitimidade de situações concretas em que é possível refletir criticamente na escola contribuindo, assim, para a re-elaboração da ação educativa, demonstrando o avanço na construção de saberes e da autonomia profissional. A utilização destes mecanismos reflexivos como provocadores da reflexão crítica, neste estudo, evidenciou o desvelamento da ação docente e de suas implicações, não apenas no contexto da sala de aula, mas, também, no âmbito institucional e social sem prescindir do apoio do conhecimento científico.

**Palavras-chave:** Reflexão crítica. Prática pedagógica. Saberes docentes.

MEDEIROS, Marinalva Veras. **TECENDO SENTIDOS E SIGNIFICADOS SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUPERVISOR ESCOLAR**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

Neste texto, evidenciamos um estudo que prioriza a identificação, análise e síntese das necessidades formativas de um grupo composto por onze partícipes, sendo dez supervisoras escolares da Rede Municipal de Educação de Teresina e esta pesquisadora. Tecemos sentidos e significados relacionados às necessidades formativas desse grupo, no sentido de contribuir para a consolidação de práticas pedagógicas e supervisivas mais significativas. Nesse sentido, o estudo se propôs a identificar que conceitos de formação, avaliação e planejamento foram internalizados pelas supervisoras, na perspectiva de auxiliar a reelaboração desses significados; caracterizar as práticas de formação contínua desenvolvidas pelos supervisores junto aos professores; verificar como o processo de formação conceptual e as estratégias reflexivas de formação contínua promovem condições para que os supervisores auxiliem o professor a se desenvolver profissionalmente. Para atingir os objetivos, utilizamos o referencial teórico e metodológico construído com base em Vigotski (2000 e 2001), Leontiev (1978), Bakhtin (1997), Kopnin (1978), Desgagné (1999), Ibiapina (2004), Ferreira (2002), Magalhães (2004), dentre outros. Para o desenvolvimento da pesquisa, realizamos encontros coletivos, entrevistas individuais e coletivas, seminários de estudo, sessões reflexivas e narrativas de formação. Os procedimentos analíticos foram elaborados com base na análise do discurso e na metodologia de análise do processo de elaboração conceitual. No processo investigativo, mediamos o processo de elaboração conceitual de planejamento, avaliação, afetividade e formação, por meio de estudos e de ações reflexivas que partiram de pressupostos pautados no dialogismo. As colaboradoras avançaram no processo de elaboração conceitual, já que os procedimentos formativos adotados na pesquisa criaram condições para que o supervisor escolar conduza o seu processo de desenvolvimento profissional, contribuindo para o desenvolvimento profissional de outros professores, tornando-se, assim, multiplicador de saberes necessários à profissão que garantem e reafirmam sua identidade profissional.

**Palavras-chave:** Supervisor Escolar. Necessidades Formativas. Sessão Reflexiva. Abordagem SócioHistórica.

ARAÚJO, Joana D'Arc Socorro Alexandrino de. **GÊNERO E PRÁTICA DOCENTE NO TEMPO E NO ESPAÇO DE CLASSES MULTISSERIADAS: ENCANTOS E DESENCANTOS DE PROFESSORAS E PROFESSORES DA ZONA RURAL DE TERESINA - PIAUÍ.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo caracterizar as expressões de gênero evidenciadas na prática docente desenvolvida em classes multisseriadas da zona rural de Teresina-Piauí. Multisseriação é a denominação que se dá a classe com apenas um professor, ministrando aula, ao mesmo tempo, para várias séries de 1ª a 4ª série, sendo este o modelo de escola predominante no meio rural do Estado do Piauí, e, porque não dizer do Brasil. No âmbito desse estudo ficou visível que as expressões de gênero entrelaçadas na prática docente multisseriada incidem sob a forma como elas são reforçadas na amplitude das relações sociais dessas professoras e desse professor. Tais expressões são marcadas pelas diferenças sexuais, articuladas aos significados históricos de suas representações profissionais mutáveis apresentadas na dimensão do que é ser masculino e do que é ser feminino no decorrer da história de vida daquelas professoras e do professor inseridas/o neste estudo. É resultado de uma investigação de abordagem qualitativa de enfoque etnográfico, desenvolvida nos anos de 2005 e 2006, em quatro escolas, vinculadas a rede municipal de ensino e situadas em localidades rurais de Teresina. Para realização da pesquisa, utilizamos a conjugação de entrevistas reflexivas individuais e coletivas, análise documental e observação participante. As entrevistas se delinearão por um processo de conversação reflexiva aberta com sete professoras, um professor, três alunas, um aluno, três mães, um pai, um vigia e uma copeira. Esse procedimento foi indispensável para caracterização das relações de gênero na prática docente desenvolvida nestes contextos. Para melhor compreensão das relações de gênero na prática de sete professoras e um professor nas relações que mantêm consigo mesmas/os, com a/o aluna/o e a comunidade no campo de estudo foi necessário recorreremos a uma abordagem teórico metodológica que leva em conta a diversidade das clivagens particulares produzidas em face das transformações sociais relativas ao desempenho docente no eixo das concepções didáticopedagógicas que fundamentam os elementos contextuais, os encantos e os desencantos entre os limites e as possibilidades presentes no cotidiano dessas práticas. Nesse processo ocorreu a apreensão da realidade em suas diferentes facetas no campo de investigação do estudo. Para tanto, foi necessário discutir as bases teóricoconceituais de gênero nas práticas docentes, advindas das falas e das 10 interações que mantivemos com as/os interlocutoras/res da pesquisa, constituindo-se daí as concepções alimentadas por vários aspectos, sobretudo o tempo. Para fundamentar a discussão em torno do estudo, nos apropriamos das seguintes bases teóricas: Azevedo (1996), Freire (1996) Louro (1997), Almeida (1998), Scott (1990), Ribeiro (2000), Tardif e Lessard (2005) e outras/os. O estudo realizado nos permitiu tirar, dentre outras conclusões, que a professora e o professor atuantes em classes multisseriadas, mesmo com ressentimento das lacunas da formação, no contexto da prática docente, teorizam sobre sua prática e reflete permanentemente sobre ela, exercitando-se entre o movimento de sua própria ação e das informações que absorve, sobretudo em livros, transformando-as em conhecimento, além de contextualizá-las em seu cotidiano escolar. Outras conclusões demonstram que as relações de desigualdades na prática docente multisseriada, diante das condições

específicas centradas num universo heterogêneo de séries, idades, comportamentos, atitudes, sentimentos, associados à diversidade de atribuições que competem a/ao professora/or na dimensão temporal da organização do espaço escolar, desenvolvem-se num estado de tensão na relação que as/o docente(s) mantém consigo mesma/o e com seus pares. Entretanto, mesmo diante de todas as adversidades, do quadro de precariedade vivenciada na escola rural, pela comunidade local situada no contexto rural estudado, das dificuldades de ordem econômicas, do baixo grau de escolaridade dos adultos, estes projetam toda a esperança na escola das/os suas/seus filhos, buscando, a partir dela, o sentido de suas próprias vidas. As/os alunas/os por sua vez, apesar das precárias condições de suas famílias, não encontram motivos para interromper sua vida estudantil.

**Palavras-chave:** Gênero. Prática Docente. Classes Multisseriadas. Encantos e Desencantos.

SILVA, Vilma Lages Lopes da. **A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

O presente estudo tem como propósito investigar como, ao longo da vivência da profissão docente, o professor de Língua Materna constrói sua identidade profissional. O desenvolvimento da investigação, portanto, orientouse na perspectiva de analisar como, trajetória da prática pedagógica, o professor de Língua Materna vai consolidando sua carreira docente, bem como sua identidade profissional, isto é, o assumir-se como professor de profissão. Trata-se de uma investigação que se inscreve no paradigma da pesquisa qualitativa, empregando como eixo metodológico o método autobiográfico/ história de vida (NÓVOA e FINGER, 1988; NÓVOA, 1995; CATANI et al, 1996) e como instrumentos de coleta de dados o memorial de formação e entrevista autobiográfica de formação. No que concerne aos pressupostos teóricos, pautouse em estudos que discutem a formação do professor (NÓVOA, 1992, PIMENTA, 1994; 2002), a identidade profissional (Silva, 2004, CASTELLS, 1999; BRZEZINSKI, 2002; DUBAR, 1997) e os saberes docentes (TARDIF, 2002; GAUTHIER et al, 1998). Objetivou, através da problematização de aspectos fundamentais a respeito da formação e da prática pedagógica dos professores de língua materna, contribuir para a compreensão de que tanto os processos formativos quanto as experiências profissionais docentes são instâncias singulares na construção/reconstrução da identidade profissional. Os dados produzidos pelo estudo revelam que alguns professores interlocutores ingressaram no magistério motivados por diferentes fatores. Para uns, os motivos de envolvimento com a docência foram de ordem pessoal e material; outros ingressaram na carreira docente por razões subjetivas. Em geral, revelaram a importância da prática pedagógica como espaço de formação/autoformação, bem como de produção e disseminação de saberes. Essas diferentes dimensões da formação e da prática pedagógica contribuem com a dinâmica construção do processo identitário docente. Detectamos também que o professor mostrase preocupado com a ressignificação do seu desenvolvimento profissional e que valoriza os saberes construídos e reconstruídos no decorrer do processo de formação inicial e continuada. As narrativas dos professores revelaram, também, a chamada crise de identidade, seja pela deteriorização salarial, seja pela falta de reconhecimento pessoal e profissional, seja pela desconsideração imputada a essa classe, fatores que interferem negativamente no processo identitário desses profissionais.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Prática Pedagógica. Identidade Profissional.

RAMOS, Sandra Lima de Vasconcelos. **DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA NO ESPAÇO EDUCACIONAL INCLUSIVO**: um estudo de caso etnográfico sobre a deficiência visual. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

Nas últimas décadas, o tratamento dado às pessoas com deficiência tem merecido um destaque sem precedentes na história da humanidade. A discussão acerca da inclusão social desses indivíduos nos mais diversos âmbitos da sociedade e, em especial, no contexto educacional representa um progresso, por referir-se à garantia de direitos, do exercício da cidadania e do respeito à diversidade historicamente negados. No cenário mundial, na mídia e no âmbito da organização de políticas públicas, a inclusão social e o direito a convivência escolar não segregada têm figurado entre os temas polêmicos do novo milênio. Nesse contexto, o presente estudo de caso etnográfico teve como objetivo geral investigar aspectos que demarcam e desafiam a convivência da pessoa com deficiência visual no espaço educacional inclusivo, e, por objetivos específicos: 1) revelar a imagem que o cego tem de si mesmo; 2) analisar os sentidos da inclusão escolar segundo os sujeitos desse processo; e 3) caracterizar o ambiente educacional inclusivo, realçando as relações interpessoais entre os sujeitos. Levando-se em conta a multidimensionalidade do fenômeno, a opção pelo método etnográfico deu-se pela intenção de se estabelecer um diálogo com a comunidade, no sentido de revelar valores, hábitos, crenças e práticas sociais que se estabelecem no espaço educacional inclusivo. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados a observação participante, o diário de campo e a entrevista semi-estruturada, que, numa perspectiva etnográfica, ampliaram o fenômeno a um conjunto de significantes cujas estruturas estão inter-relacionadas em múltiplos níveis de interpretação. Consideraram-se como unidades sociais representativas a ACEP (PI), numa perspectiva macrossocial; e a Unidade Escolar “Nair Gonçalves”, como unidade microssocial de pesquisa. Representaram os sujeitos da pesquisa todos os membros da unidade social representativa que fizeram parte dos eventos observados e que responderam as entrevistas. Na análise dos resultados, três aspectos que demarcam e desafiam a convivência do deficiente visual no espaço educacional inclusivo foram identificados como elementos que precisam ser trabalhados na construção de um espaço escolar autenticamente inclusivo: a identidade da pessoa com deficiência visual; os sentidos da inclusão escolar e a relação entre a escola especial e a escola inclusiva. As idéias de estudiosos como Amiralian (1997), André (1995), Caiado (2003), Carvalho (1998, 2002), Dall’Acqua (2002), Lima (1996), Mantoan (1997, 2002, 2003), Martínez (1995, 2006), Mazzotta (1996), Pessotti (1984), Sasaki (2003), Silva e Vizim (2003) e Vygotsky (1989, 1993, 2001), entre outros, constituíram o arcabouço teórico desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Educação. Deficiência Visual. Inclusão Escolar. Etnografia.

PEREIRA, Francisca Carla Silva de Melo. **CONCEPÇÕES DE SEXUALIDADE MANIFESTADAS NAS VOZES DE ATORES E ATRIZES NO COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA:** um desvelar das faces ocultas. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as concepções de sexualidade evidenciadas nas vivências de professores/as, alunos/as e gestoras da Escola estadual “Cecem Oliveira” e da Escola municipal “Noé Fortes”. O presente trabalho é de natureza descritiva e de cunho qualitativo consubstanciado em uma discussão acerca da sexualidade em seus mais amplos sentidos, sobretudo aquele refletidos na amplitude da essencialidade da “dimensão humana”. De acordo com o objetivo desta pesquisa, a investigação foi realizada envolvendo como sujeito professores/as, alunos/as e gestoras da 8ª série do ensino fundamental. Os instrumentos de coleta de dados foram questionários e entrevistas semi-estruturadas, as quais possibilitaram identificar algumas vivências desses professores e gestores bem como as relações e interações sociais que acontecem no cotidiano escolar, tendo como foco as concepções de sexualidade envolvendo esses atores e atrizes escolares. Utilizamos também grupos focais compostos por alunos e alunas, pois as relações de gênero são fatos sociais que ocorrem em um determinado contexto sócio-cultural no qual também se dá a vivência da sexualidade. A análise dos grupos focais revelou as principais mensagens emitidas pelos participantes que identificaram e classificaram categorias mais significativas que nos permitiu a análise de conteúdo iluminada pela concepção de Bardin (1977). Levamos em consideração a concepção de sexualidade externada pelos atores e atrizes escolares participantes desta pesquisa com o entendimento da natureza da expressão histórica e social dessas pessoas, o que nos levou à compreensão de que a sexualidade deve ser vista como expressão cultural e não apenas como uma decorrência natural. Para fundamentar essa discussão, utilizamos teorias elaboradas por Louro (1999, 2000, 2001, 2003), Bozon (2004), Foucault (1997), Nunes (1987), Abramovay, Castro, Silva(2004), Gatti (2005), dentre outros. O estudo realizado nos permitiu compreender que a escola, para alcançar o pleno exercício de uma prática educativa que se impõe no contexto da contemporaneidade, precisa romper com práticas tradicionais e distanciadas das concepções oriundas do contexto específico, sobretudo no plano da sexualidade. Essa questão precisa vir à tona como parte no debate necessário e inadiável no espaço da escola.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Educação. Espaço Social. Gênero. Corpo e Adolescência.

MOTA, Fernanda Antônia Barbosa da. **A FORMAÇÃO CONTINUADA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE 1ª A 4ª SÉRIE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

A formação continuada mostra-se como um locus de novas oportunidades que visa a ressignificação da prática educativa de professores, sendo necessária na medida em que, ao propiciar a renovação profissional docente, possibilita ao professor tornar-se um profissional reflexivo que continuamente avalia as informações sobre sua prática para melhor intervir na realidade educacional. A presente dissertação é fruto de uma investigação de natureza descritiva e qualitativa sobre a formação continuada de professores, sendo o objetivo deste trabalho analisar a formação continuada e sua contribuição para a ressignificação da prática pedagógica. Nossa investigação ocorreu em três escolas campo de pesquisa no município de Teresina-PI: E. M. Murilo Braga, E. M. Lindamir Lima e E. M. T. P. Nossa Senhora da Paz Inicial. Os sujeitos da pesquisa foram onze professoras que participaram do Programa de Formação Continuada Gestão de Aprendizagem Escolar – GESTAR, atuantes em salas de aula de 1ª a 4ª série. Nossas categorias de análise foram formação continuada e ressignificação da prática pedagógica. Os aportes teóricos que fundamentam o estudo são de autores como Nóvoa (1995), Marin (1995), Freire (1996), Tardif (1998, 2002), Mendes Sobrinho (1998, 2006), dentre outros. Nessa pesquisa tivemos a oportunidade de nos aprofundar nos referenciais teóricos para melhor refletirmos sobre o estudo empírico por nós realizado. E compreendemos que a Formação Continuada mostra-se como uma necessidade que se impõe diante das mudanças que se processam em nossa realidade. A pesquisa apresenta resultados que enfatizam as principais contribuições que o programa de Formação Continuada GESTAR vem proporcionando à prática pedagógica das professoras do ensino fundamental, a saber: privilegia como locus de formação a escola onde as professoras atuam; propicia a indissociabilidade entre teoria e prática; considera os saberes dos quais as professoras são portadoras; considera a realidade vivenciada em cada escola, sendo a professora o sujeito participante do processo de formação na perspectiva de estar sempre refletindo sobre a teoria aplicada a sua ação diária, e, através da perspectiva de ação-reflexão-ação, oferece subsídios para um novo olhar e um novo sentido à ação docente, ou seja, propicia uma ressignificação da prática. Concluimos que os resultados do GESTAR são positivos e que a sua continuidade faz-se necessária para que as remanescentes concepções tradicionais e as práticas de ensino permeadas por paradigmas conservadores sejam gradualmente superadas.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Ressignificação. Prática Pedagógica. GESTAR.

PINHEIRO, Welbert Feitosa. **DE TAMBORIL A ISAÍAS COELHO: A EDUCAÇÃO DOS MESTRES-ESCOLA AO GRUPO ESCOLAR (1935 A 1970)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

O presente estudo analisou o processo educacional desenvolvido numa cidade interiorana do Estado do Piauí, Isaías Coelho, entre os anos de 1935 a 1970. Procurou-se compreender a sociedade e o *modus vivendi* de pessoas que se estabeleceram neste município, bem como as marcas deixadas por elas nos espaços. A pesquisa procurou, ainda, mapear os primeiros passos da educação marcados pelos mestres-escola e pelas professoras leigas que estiveram frente à Escola Isolada e Escola Reunida do antigo povoado Tamboril, nos espaços da casa-escola e do salão-escola. Logo em seguida, destacou-se a presença do Grupo Escolar Daniel Gomes, na década de 1970, no cenário urbanístico da cidade de Isaías Coelho. A análise das fontes documentais e das fontes orais permitiu uma melhor compreensão da sociedade e da educação aí efetivada. Com base nos aportes teóricos de Jacques Le Goff, Peter Burke, Agnes Heller, Ecléa Bosi, Jim Sharpe, Paul Thompson e Maurice Halbwachs e da escassa literatura existente sobre a temática, procurou-se ter um olhar mais crítico do objeto de estudo. A pesquisa aprofundou-se em espaços sociais, econômicos, políticos, religiosos, culturais e educacionais, adotando-se, para tanto, a história oral, que viabilizou o resgate tanto da história local quanto da trajetória educacional em Isaías Coelho. Conclui-se, com esta pesquisa, que em meio às várias dificuldades de se ter um lugar para as práticas educativas, a cidade vivenciou diferentes espaços para suas escolas e diferentes tipos de docentes. Além da presença dos mestres-escola, percebeu-se, ainda, outras categorias de docentes que foram as professoras leigas e as professoras normalistas. Com essa última categoria, um novo horizonte marcou o processo educacional local. A demanda de alunos foi crescente, ao longo do período estudado, conforme foi constatado e registrado no corpo da Dissertação. Teve-se, então, a ampliação das oportunidades de acesso à escola, mesmo com as constantes faltas de investimento no tocante aos aspectos estruturais e, também, na falta de incentivo financeiro para que outros professores pudessem ministrar aulas em Isaías Coelho. Com o surgimento do grupo escolar Daniel Gomes em 1970, pôde-se constatar uma maior aproximação entre escola e sociedade, uma vez que houve maior demanda de alunos e a própria consolidação da rede escolar pública na cidade. Percebeu-se isto devido esta instituição de ensino trazer consigo todo um aparato de instituição pública, com os símbolos nacionais, prédio próprio e amplo para as atividades escolares, quadro de professores efetivos e um corpo técnico administrativo. Assim, passou-se a ter uma escola primária pública apta a funcionar de acordo com os padrões de uma escola moderna. Com as novas instalações do grupo escolar, fugiu-se do modelo da Escola Isolada e da Escola Reunida. Marcou-se, com isso, uma nova fase na escolaridade isaiascoelhense.

**Palavras-chave:** Sociedade piauiense. Processo educacional. Isaías Coelho. Mestres-escola. Casa-escola. Salão-escola. Grupo escolar.